

Política & Espiritismo

Precisamos escolher um rumo a seguir?

Discursos em praças públicas, propaganda eleitoral em todos os lugares e jingles de campanhas que entram em nossas casas sem pedir licença compõem o cenário atual das cidades brasileiras. Municípios “enfeitados” para que os cidadãos, carentes de debates sólidos e construtivos, possam eleger os vereadores e prefeitos para representarem a sociedade. No meio disso tudo, grande parte da população vive um clima de desilusão com a política. Este sentimento é compreensível visto quantidade de casos de corrupção que foram expostos na mídia ao longo dos últimos anos.

Revolta e inércia não trazem resultados satisfatórios para que possamos alcançar uma almejada sociedade mais justa. *“Não será a golpe de verbalismo improvisado por hábeis personalidades que serão sanados estes males. Não será mediante as acusações aos erros alheios que se estabelecerão normas governamentais saudáveis, porém, mediante o programa bem elaborado por homens conhecedores das dificuldades e amantes do progresso, como da verdade, que se dará início a reversão da ordem predominante em nossos dias”*, trecho de mensagem recebida pelo médium Divaldo Franco, através do espírito Conceição Menezes que, em sua última existência na Terra, foi um historiador baiano e notável educador.

O silêncio diante de tantos problemas sociais não deve sobrepor-se ao movimento de poucas e eficientes criaturas, que anseiam e trabalham em prol de uma realidade diferente. A transformação e o caminho para o progresso são tarefas árduas e lentas. Entretanto, os poucos que dedicam-se podem multiplicar-se para alcançar cada vez mais novas conquistas. *“Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes últimos quiserem, dominarão”*, resposta a questão 932: *Por que, no mundo, os maus têm geralmente maior influência sobre os bons?*, do Livro dos Espíritos.

Mesmo que, muitos espíritas ainda permaneçam com certo receio em misturar Espiritismo com política, por não acreditarem mais nos modelos de representantes das instituições públicas, precisamos fazer a nossa parte de cidadãos e elegermos homens de bem, que

estejam preparados para trabalhar a serviço do bem coletivo em detrimento das vontades individuais. Em contrapartida, algumas instituições espíritas, que acreditam em projetos que podem renovar a sociedade, demonstram disposição e aceitação para discutir política e, sem partidarismo, orientar trabalhadores e frequentadores das casas espíritas.

Certa vez, o médico e dedicado trabalhador espírita, Adolpho Bezerra de Menezes afirmou: *“Para nós, a política é a ciência de criar o bem de todos e, nesse princípio, nos firmaremos”*. Bezerra de Menezes foi eleito vereador em São Sebastião do Rio de Janeiro e deputado da província do Rio de Janeiro. Em sua trajetória política, há mais de 150 anos, ele já defendia direitos trabalhistas, além de fiscalizar a degradação do Meio Ambiente, temas que ainda precisam ser fortemente discutidos nas câmaras municipais e assembleias legislativas do nosso país. Outros grandes nomes do Espiritismo que também contribuíram ativamente com a história da política brasileira, foram Caibar Schuttel e Eurípedes Barsanulfo (eleito seis vezes vereador da cidade de Sacramento/MG), verdadeiros modelos para os nossos representantes atuais.

Nós, espíritas, temos o dever de utilizar o conhecimento adquirido através dos estudos da Doutrina Espírita, com base na fé raciocinada, para praticar o exercício da cidadania, fazendo uso do voto consciente. Através de um olhar criterioso, devemos analisar as propostas dos candidatos para elegermos a maior quantidade de 'homens de bem' para representar a sociedade.

É preciso nos conscientizarmos de que política e religião se complementam, pois a política é o grande instrumento de construção de uma Nova Era. Nós, espíritas precisamos contribuir efetivamente para inserir o Espiritismo na sua fase de Renovação Social, prevista pelos espíritos e anunciada a Allan Kardec.

Por Fábio Barros
Vereador da cidade do Paulista/PE

Referências: Mensagem recebida pelo médium Divaldo Franco, através do espírito Conceição Menezes; Livro dos Espíritos, questão 932.

Expediente

Presidente

Lúcia Paula Costa

Projeto Gráfico e diagramação:

Hugo Aquino

Jornalista responsável:

Juliana Dantas

Colaboradores nesta edição:

Anderson Santiago

Fábio Barros

Lúcia Paula Costa

Mário Jorge Carvalho

Impressão:

Tiragem: 3.000 exemplares

Contato:

Rua Walfrido Lins Morais, 289 Janga – Paulista/PE

CEP: 54437-100

Telefone: (81) 3434.1128

simespe@hotmail.com

Twitter: @Simespe

Os artigos e reportagen

Grup

mativo não representam, necessariamente, os conceitos e opiniões do ara de Deus, mas as de seus autores e fontes.



7º SIMESPE

Simpósio de estudos e práticas
espíritas em Pernambuco

Entrevista Divaldo Franco • Espiritismo e Política • Pomada Vovô Pedro

Seção Espiritismo em Foco: 70 anos do livro Paulo e Estêvão

Editorial

Bem vindos ao 7º Simespe! Em 2011 rondava uma certa expectativa com a chegada do novo ano de 2012. Diversos meios de comunicação divulgaram reportagens sobre o “esperado” “fim do mundo”. A sétima arte, por exemplo, dedicou verdadeiros milhões ao tema, produzindo filmes que retratam a proximidade do “fim dos tempos”. De acordo com o calendário Maia, chegou a hora de “acertarmos as contas”. Para nós, espíritas, a oportunidade que nos chama é o trabalho, trabalho, trabalho. Então, mãos a obra, pois o nosso Simespe está repleto de novidades do começo ao fim!

“Viver Jesus: a única alternativa! Já não vos digo amanhã; O Evangelho nos conclama: agora!”. Este é o tema central do Simespe que, pela primeira vez, tem a honra de receber um dos maiores trabalhadores do Espiritismo da atualidade: Divaldo Pereira Franco, que, em maio, completou seus 85 anos. Em sua trajetória realizou mais de 13 mil conferências, em mais de 2 mil cidades em todo o Brasil e em 65 países dos cinco continentes. Além de ser o maior divulgador da Doutrina Espírita do Planeta, ele é um devoto educador com mais de 800 filhos adotivos, netos e bisnetos. Na Mansão do Caminho, fundada em 1952 por Divaldo e Nilson de Souza Pereira, na cidade de Salvador (BA), são atendidas cerca de 3 mil crianças, adolescentes e jovens, em regime de semi-internato e externato. Ao longo dessa história, foram 250 livros publicados, com mais de 8 milhões de exemplares, em que 11 autores espirituais se apresentam. O Simespe recebe de braços abertos toda a magnitude deste dedicado médium espírita, que também abordará o tema “Esses Dias Gloriosos!”.

Neste sábado (25/08/2012), o Simespe tem a honra de receber um “trio mineiro danado de bom”: Juselma Coelho, grande referência para os espíritas, principalmente quando trata-se do unguento da Pomada Vovô Pedro (história que você pode conferir neste informativo). A mineira fala sobre: “Jesus, o Mestre por excelência; Kardec, o discípulo fiel – Semeadores de um novo tempo; pomicultores de uma Nova Era”. Simão Pedro, que traz seus conhecimentos pela terceira vez ao Simespe, retrata o tema: “Saber é para sempre; Crer é transitório - O caminho está posto e a vida clama: entrega-te a Deus!”. E, o juiz do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Haroldo Dutra Dias traz, que, pela primeira vez no Simespe, traz seus conhecimentos de verdadeiro estudioso do Velho e Novo Testamento, com o tema “Espiritismo: O Evangelho de Jesus redivivo estabelecendo as bases de uma Nova Era”.

No domingo (26/08/2012), o médico Alberto Almeida, pela segunda vez no Simespe, traz toda sua experiência para esclarecer: “O problema do ser, do destino e da dor – As razões do sofrimento – Como conquistar a felicidade”. O músico pernambucano, Silvério Pessoa, que sempre proporcionou aos participantes do Simespe, através de sua música, momentos de muita alegria, este ano estreia como palestrante: “Somos espíritos imortais a caminho da perfeição – Família: a base fundamental”. Nosso conterrâneo Frederico Menezes, pela segunda vez no Simespe, este ano fará o encerramento: “Justiça Divina – A lei de Deus na consciência humana – O céu e o inferno na visão espírita”.

Entrevista Divaldo Franco



Entre os trabalhadores da seara espírita, um baiano, natural de Feira de Santana/BA, que em 27 de março de 1947 iniciou suas atividades doutrinárias em Aracaju e desde então trabalha sem cessar. Ele é reconhecido mundialmente como verdadeiro apóstolo do Espiritismo e chama-se Divaldo Pereira Franco. Pela primeira vez no Simespe, será responsável pela abordagem do tema central: “Viver Jesus: a única alternativa! Já não vos digo amanhã; o Evangelho nos conclama: agora!” Nesta entrevista, concedida durante conferência que aconteceu em Belém/PA, em junho deste ano, Divaldo Franco fala sobre diversos assuntos, como a chegada da Nova Era, o movimento espírita, as mensagens de Joanna de Ângellis e muito mais.

Diante de tantas notícias de maldade, crueldade e assassinatos, você pode dar alguma mensagem de positivismo?

Divaldo Franco – Sim! Quando analisamos o decantado e programado “fim do mundo” para 12 de dezembro deste ano, assim como o calendário Maia já havia anunciado, observamos que há um grande equívoco. Cientificamente não há nenhum sentido. Nós estamos em plena fase de transição planetária. Desde os anos 80 vem ocorrendo uma mudança do ponto de vista político, sociológico, religioso e psicológico. O aumento da violência, do consumo de drogas e os distúrbios sexuais, demonstram que, do

ponto de vista ético-moral, está surgindo uma nova ética de comportamento, um sintoma clássico da Nova Era. Alguns fenômenos físicos, a exemplo de tsunamis e tornados, fazem parte do processo evolutivo. Allan Kardec já havia mostrado esses fenômenos em O Livro dos Espíritos e abordado a questão também em A Gênese, momento em que ele estuda em profundidade a Nova Era. Mas, a solução para todos esses problemas, será a reencarnação. Nós, espíritas, acreditamos que os maus, aqueles que têm optado pelo desequilíbrio, já não encarnarão na Terra oportunamente e irão para planetas inferiores. Para a Terra retornarão os grandes conquistadores, heróis, sábios, santos.

Pomada Vovô Pedro

O surgimento da Pomada Vovô Pedro aconteceu em 1973, quando o médium João Nunes Maia recebeu através de comunicação mediúmica a fórmula deste unguento, ditada pelo espírito do médico Franz Anton Mesmer, que viveu no século XVIII curando muitos enfermos. Segundo a Sociedade Espírita Maria Nunes, a pomada é um produto medicinal contendo propriedades terapêuticas de plantas e produtos naturais, que não apresentam efeitos colaterais. A primeira formulação foi feita por João Nunes Mais, em uma velha panela de pressão com 2,5Kgs. Pouco a pouco, o retorno dos enfermos confirma: a Pomada Vovô Pedro alivia

e cura muitas enfermidades de pele como, eczemas e ulcerações, feridas, escoriações, inflamações, furúnculos, queimaduras, e, hemorróidas, câncer de variadas modalidades e fecha feridas causadas pela Hanseníase.

Desde 1973, a Sociedade Espírita Maria Nunes, fundada por João Nunes, trabalha para que maior número de pessoas tenha acesso aos benefícios da Pomada Vovô Pedro. Atualmente, existem 23 postos de fabricação espalhados por todo o Brasil. Cada posto trabalha em parceria com várias casas irmãs durante a fabricação e distribuição das pomadas.

Como surgiu em Pernambuco?

O surgimento da Pomada Vovô Pedro em Pernambuco, e em especial no **Grupo Espírita Seara de Deus** não foi obra do acaso. Mas sim, de forma natural e, ao que tudo indica, através de uma programação em que se utilizou de pessoas e situações existenciais.

Por volta de 1976, um companheiro, que, neste período dedicava-se aos trabalhos no Grupo da Fraternidade Espírita Guillon Domênico, em Olinda-PE, foi acometido de um grave problema de saúde. Um tumor crescia rapidamente em sua perna esquerda, e foi diagnosticado e depois comprovado através de biópsia, como “fascite nodular infiltrativa”. O paciente foi submetido a quatro cirurgias, e se consultou, inclusive com médicos de outros países, entretanto, todos, sem exceção alguma, afirmavam que o problema era insolúvel porque não havia condições de retirar toda a área afetada. Esta doença não o levaria à morte, mas, com toda certeza, ficaria naquele local até a morte. Em outras palavras: “não morre disso, mas morre com isso”.

Em função deste fato, aquele companheiro procurou o médium Francisco Cândido Xavier. As frases proferidas pelo médium, durante o encontro, ficaram gravadas para sempre na memória do companheiro assistido. “O problema é grave, mas não é sem esperança”, afirmou Chico Xavier. “Muitas vezes nós podemos trocar a dor pelo trabalho”, completou o médium. A partir daí, iniciou-se um tratamento indicado por Chico Xavier.

O tratamento: A pomada era enviada, regularmente, pelos Correios para ser utilizada no local afetado, e logo em seguida, o

passo deveria ser aplicado pelo mesmo médium, no mesmo horário. Esta ação deveria ser feita diariamente, num total de 90 passes aplicados. Chico Xavier aconselhou continuar aplicando a pomada por tempo indeterminado.

O resultado: cura total com diagnóstico modificado para fibromatose. Desde então se passaram aproximadamente 26 anos.

A pomada surgiu no **Grupo Espírita Seara de Deus** logo após a cura deste companheiro. O médium João Nunes Maia, em uma de suas visitas regulares a Uberaba - MG foi alertado por Chico Xavier: “Nunes, a pomada Vovô Pedro necessita ser levada com urgência para o Nordeste”, disse Chico. Não passaram mais de dez dias, do instante da conversa para o telefonema que os trabalhadores do **Seara** receberam daqueles da Sociedade Espírita Maria Nunes, de Belo Horizonte, onde trabalhava o Nunes. O **Grupo Espírita Seara de Deus** e o **Grupo da Fraternidade Espírita Guillon Domênico** foram convidados para iniciarem este trabalho, ficando definido que o **Seara de Deus** seria a sede onde se realizaria a tarefa de fabricação.

Toda a diretoria e trabalhadores do **Grupo Espírita Seara de Deus**, aprovaram fabricar pomada na instituição e este ano já se encontra na 27ª fabricação deste unguento, com a participação de mais de 80 instituições espíritas de Pernambuco. A distribuição é feita em caráter de inteira gratuidade para, aproximadamente 200 entidades de todo o Estado. “Devemos confeccionar a pomada como se fôssemos usá-la em Jesus”, esse é o lema de todos os participantes que fabricam a pomada.

Fontes: <http://www.marianunes.org.br/pomada.htm> | <http://casadocaminhosoc.org/>

Perfil



JUSELMA MARIA COELHO, mineira, pedagoga, com especialização em Administração de Empresas, está ligada ao GRUPO ESPÍRITA SEARA DE DEUS há mais de 25 anos, quando, juntamente com o médium JOÃO NUNES MAIA, iniciou em Pernambuco, a fabricação da Pomada Vovô Pedro. Tornou-se espírita ao iniciar sua trajetória na Associação Espírita Célia Xavier onde até hoje realiza palestras. Foi convocada pelo médium João Nunes Maia para atuar na Sociedade Espírita Maria Nunes (SEMAN), onde Juselma Coelho realiza diversos trabalhos nos estudos e na divulgação da Doutrina Espírita.

Desde 1975, atua como palestrante espírita em todo o Brasil e no exterior. Juselma Coelho é a atual presidente da SOCIEDADE ESPÍRITA MARIA NUNES e da EDITORA ESPÍRITA FONTE VIVA. Coordenadora Geral da POMADA VOVÔ PEDRO, cuja produção já ultrapassou a marca de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL POTES em todo Brasil. Também atua como vice-presidente do Grupo Espírita Fabiano de Cristo (Lavras/MG); Presidente do Grupo Espírita Artur Bernardes (Santa Luzia/MG) e Coordenadora do Programa Espírita da Rádio Nova Luz, em Belo Horizonte; Presidente do Conselho Espírita Municipal de Belo Horizonte; membro do Conselho do Hospital Espírita André Luiz; colaboradora da União Espírita Mineira e da Revista Espírita Verdade e Luz (Lisboa/Portugal).

Trabalhos assistenciais



- **Creche Escola Jesus de Nazaré:** Criada pelo Grupo Espírita Seara de Deus, em março de 1979, a creche atualmente atende 120 crianças de comunidades da região em regime integral.



- **Apoio às gestantes:** O Grupo Espírita Seara de Deus atende gestantes das comunidades carentes quinzenalmente. A instituição oferece gratuitamente cursos de bordados, costura e pintura às futuras mães para preparação dos próprios enxovais, entregando-os no final de cada gestação, em caráter permanente. O atendimento às futuras mães é realizado no Seara de Deus toda quarta-feira, a tarde.



- **Visita ao Hospital da Mirueira:** O hospital, localizado em Paulista, mantém pacientes portadores de Hanseníase. Um grupo de voluntários arrecada doações e realiza visita toda terceira manhã de sábado de cada mês.



- **Sopa de rua:** Um grupo de voluntários prepara com muito carinho um verdadeiro sopão para distribuir aos moradores de ruas do centro do Recife. Aos interessados em participar, a saída acontece todo terceiro domingo de cada mês.



- **Programa de Inclusão Digital:** O programa, a serviço das comunidades do Janga, é uma parceria do Instituto Brasileiro Pró-Cidadania com o Grupo Espírita Seara de Deus. Esta ação disponibiliza gratuitamente aos moradores da região uma sala climatizada com dez computadores e impressora, onde são realizadas aulas de computação.



- **Fabricação Pomada Vovô Pedro:** O Seara de Deus está entre as casas espíritas que realiza a fabricação da Pomada Vovô Pedro. O grupo, localizado no bairro do Janga, em Paulista, reúne centenas de trabalhadores da casa e de instituições irmãs, que fabricam anualmente, em média, 100 mil potes. A distribuição é gratuita.

Grupo Espírita Seara de Deus
End.: Rua Walfrido Lins Moraes, 289
Janga - Paulista/PE
CEP: 54437-100
Telefone: (81) 3434.1128

“O pensamento sem ação é um sonho, o sonho sem a ação é um mero passatempo, mas o sonho junto com a ação representa a construção do futuro” (John Baker)



- **Atendimento às vovós:** Semanalmente são feitas reuniões para prestar atendimento às vovós, com distribuição de sopa e pão. Mensalmente são doados 82 farnéis de alimentação às jovens da terceira idade. O atendimento às vovós é realizado no Seara de Deus, na terça-feira, a tarde.



- **Campanha do quilo:** Um grupo de voluntários caminha batendo de porta em porta para arrecadar doações nas ruas do bairro do Janga. As saídas acontecem todo primeiro e terceiro domingo, pela manhã, de cada mês.

Entrevista Divaldo Franco



Não vemos mais surgirem na Terra, grandes pensadores e cientistas, como em outras décadas.. Isso se justifica em função desse novo período pelo qual estamos passando?

Divaldo Franco – Haverá o renascimento em que os grandes pensadores do século V, da Grécia, os pré-Socráticos e pós-Socráticos, estarão voltando ao lado dos novos tecnocratas de ponta, para que, ao lado da Ciência, promovam não somente as questões de comodidade, mas também de espiritualidade, que é essencial. A tecnologia de ponta deu a alguns muito conforto, mas não resolveu o problema da solidão, do vazio existencial e do medo. As consequências trouxeram doenças terríveis, a exemplo do Alzheimer e as várias manifestações de câncer.

Você falou que Allan Kardec já havia feito essa análise em A Gênese, mas muitos desses episódios de catástrofes e tragédias também estão na Bíblia, no Apocalipse. Qual você considera a mais fiel?

Divaldo Franco – Nosso planeta ainda está em formação, ainda é muito jovem com 14 bilhões de anos. O nosso Sol tem apenas 6 bilhões e a vida 2 bilhões. Nós ainda estamos ajustando as placas tectônicas produzindo tsunamis, terremotos, maremotos, como fenômeno geológico para um mundo melhor. Da mesma forma quando aconteceu na Atlântida e, periodicamente, nas fases de grandes tragédias coletivas. Allan Kardec aborda que isto faz parte das Leis de Deus, já as religiões mais antigas afirmam ser uma forma de castigo ou punição. O Espiritismo demonstra que são leis naturais, que arrebatam muitas vidas, mas somente aquelas que estiverem comprometidas. O Tsunami do Oceano Índico, por exemplo, matou 235 mil pessoas em menos de dez minutos, e outras tantas não sofreram nada porque não estavam em custos com os débitos da Lei. Acontece que, com a imprensa moderna (comunicação virtual e instantânea – ao vivo), nós temos a sensação de que acontecem muitas tragédias, quando, na verdade, elas sempre aconteceram. Quando explodiu o vulcão Cracatoa, no século 19, a sociedade só tomou conhecimento, cerca de três meses depois do ocorrido. Os especialistas afirmam que a média de tragédias está sendo a mesma, sob esse aspecto a vida não piorou. Hoje, com o aquecimento global da terra, os fenômenos da extinção de animais e plantas, demonstram a necessidade de uma renovação de nossa parte.

De que maneira nos vamos perceber e como será evidenciado o processo de regeneração?

Divaldo Franco – Nós já estamos sofrendo a consequência desse processo. Vivemos um nível de violência como nunca antes, estamos sob os estigmas do medo de tudo praticamente, até medo de amar. Estamos vivendo momentos de extrema solidão. Apesar da Terra ter mais de 7 bilhões de habitantes, nunca a criatura humana se sentiu tão a sós. Isto porque ela está atormentada com frustrações, angústias, que denunciam uma mudança sociológica muito grave. Os sinais afetam individualmente, e cada qual que pensar, vai notar que está havendo uma mudança natural.

Qual a mensagem de Joanna de Ângellis a respeito dessa situação em que vivemos aprisionados pelo medo e receosos em passar por esse processo de regeneração?

Divaldo Franco – Primeiro, o auto amor. Fazer com que nós aprendamos a amar, no sentido de trabalharmos pela nossa modificação interior para melhor. Porque só depois de melhorar nossa auto estima é que podemos amar a outrem. Normalmente, nós amamos o outro projetando o que não somos, mas que gostaríamos de ser. Por isso, às vezes, escutamos algo como: “eu me enganei. Eu me iludi”. Isso por que nós queremos que o outro seja, o que nós não conseguimos. Por isso tudo, os relacionamentos fracassam. Quando nós conseguirmos descobrir as grandes dificuldades que nos são inerentes passamos a entender que os outros têm as mesmas dificuldades. A partir daí, amaremos as pessoas, e não os seus valores. Não amaremos aquilo que gostaríamos o que o outro fizesse. Amaremos a pessoa como ela é realmente e, por efeito, amaremos a Deus. O velho preceito do Cristo: “Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”. Será uma inversão: amar-se, para amar e amar a Deus.

Em suas viagens a outros países (Divaldo visitou 26 cidades e 14 países estrangeiros) como as pessoas têm recebido estas mensagens?

Divaldo Franco – A dor só muda de nome e endereço, mas é a mesma em todas as pessoas. Em países como a Noruega, nós observamos ano passado, a tragédia do jovem psicopata. Há uma inquietação porque, no país mais caro do mundo, sempre houve tanta segurança, o melhor regime socialista da Escandinávia. A transição planetária tem que afetar o indivíduo em si. Nenhum governo pode decretar a paz para nós, ele decreta a paz política. Mas se o indivíduo é turbulento, ele vai fazer o combate. O desarmamento, as ogivas nucleares, armas inteligentes, precisamos acabar com os depósitos, mas o pior problema é o armamento em nosso interior. A grande proposta é desarmamento íntimo, aprendermos a estar em paz, pois somente quem está em paz, ama. Então, nossa proposta é fazermos uma auto realização e contaminarmos, pois o bem contagia muito mais do que o mal. A proposta do Espiritismo é convidar os indivíduos para uma auto reflexão, para que ele descubra que a felicidade é possível na hora que ele torna-se melhor. E, a partir daí, aqueles que o cercam, vão sentir-se melhores. E isso em longa extensão chegará a Terra inteira. É necessário que nós cheguemos aos indivíduos violentos e, através da não-violência, fazer com que eles despertem para a realidade através da educação no lar, escolar, social, e naturalmente dos recursos de amparo aos psicopatas, anti-sociais, agressivos, que necessitam de uma pedagogia diferenciada.

Divaldo, este é o momento da grande transição. Qual recomendações para aqueles que detêm o poder de decisão e de influenciar na coletividade, como os meios de comunicação de massa, os representantes do povo (políticos) e grandes corporações?

Divaldo Franco – Se me fosse lícito acrescentar algo, eu diria que as dignas autoridades, os líderes e a massa desincumbindo-se do seu dever estaria cumprindo com a grande tarefa de mudar o mundo. Ocorre que, onde encontra-se a criatura humana também estão as suas dificuldades. E nem sempre as lideranças, sejam políticas,

Entrevista Divaldo Franco



religiosas, econômicas, artísticas e culturais, encontram-se afinizadas com os propósitos ético-morais, que devem reger a sociedade. A nossa proposta é de que o indivíduo respeite a cidadania, pois quando ele for convocado a qualquer função ou cargo será um indivíduo digno porque é um cidadão honrado. Se este cidadão não é cumpridor dos deveres sociais ou domésticos, onde ele for colocado apenas levará um rótulo, mas será o mesmo indivíduo com propósitos inferiores. Então, esperamos que, aqueles que são responsáveis pelas massas cumpram com o dever, respeitem as leis que eles mesmos elaboram. E nós outros, parte da massa humana, também devemos respeitar as leis, mesmo quando injustas, sem nos submeter é claro. Mas, sem gerar distúrbio, que somente criam situações lamentáveis. Vamos procurar através do voto, nosso instrumento hábil, mudar os indivíduos para que se mudem as situações.

Qual a mensagem para aqueles que a semente ainda está germinando (a exemplo da Parábola do Semeador), talvez um pouco obstruída pelo espinho ou ainda não tem a convicção dos estudos da Doutrina Espírita?

Divaldo Franco – Todo movimento que agrega indivíduos tem desafios e o movimento espírita não é exceção. As pessoas trazem suas ideias e hábitos, e mesmo fascinando-se pelos ensinamentos sublimes do Espiritismo, a sua transformação moral para melhor é lenta. Na divulgação da Doutrina Espírita, eu sugeriria que, na

internet, por exemplo, tivéssemos cuidado em expor a Doutrina e não nossas deficiências (lutas, censura, acusações indébitas) porque se torna a má propaganda. E, ao invés de utilizar o veículo para o bem estamos disseminando as manifestações pestíferas e contágios perturbadores. Ao chegar no Espiritismo, descobrimos a sua grandeza e, mais tarde, descobrimos que nem todos estão dentro daquele nível. Allan Kardec sugeriu que utilizássemos de todos os recursos nobres. Desde sua época, ele mesmo deu exemplo criando a Revista Espírita, além das grandes viagens, muito difíceis para o seu tempo, a exemplo da extraordinária viagem de 1868, quando percorreu mais de 360 léguas viajando de carruagem e trem para poder ensinar a Doutrina. Vamos fazer sempre o melhor e trabalhar lentamente para alcançar o nível da auto iluminação, mesmo contando ainda com um pouco de sombra em nossa caminhada. As dificuldades são os melhores recursos para promover o indivíduo. Quando muitas vezes nós erramos, nós aprendemos a técnica de não mais repetir o erro. Aos corações jovens, recém chegados, cheios de entusiasmo, nós diríamos para seguir adiante encontrando na codificação a base para uma vida feliz e integração total no espírito do Cristo. O bem que fazemos ao próximo, a nós próprios fazemos. E quem acende uma lâmpada, primeiro se ilumina, depois ilumina ao seu redor.

Fonte: <http://www.redeamigoespírita.com.br/>

Mensagem aos espíritos

Na manhã de 27 de dezembro de 2009, o médium Divaldo Franco recebeu a mensagem psicofônica do espírito Bezerra de Menezes sobre a importância de Viver Jesus. O texto, recebido durante o encerramento do Encontro com conselheiros e diretores da Federação Espírita do Paraná, convoca os “Espíritos espíritos” a arregaçarem “as mangas da camisa da alma e servir sem cansaço, sem fastio”. Hoje, quase três anos depois, esta abordagem, além de atual, convida todos os espíritos para a vivência numa “Nova Era”, sempre guiados pela fé raciocinada.

Confira a mensagem na íntegra:

Meus filhos,

Já não vos digo amanhã. O Evangelho do Senhor conclama-nos: Eia, agora!

Agora é o santo momento de ajudar.

Arregacemos as mangas da camisa da alma e sirvamos, sem cansaço, sem fastio.

Assumimos um compromisso, antes do berço, que é o de restaurar, na Terra sofrida, o Reino dos Céus, conforme preconizado por Jesus.

Muitas vezes, em nosso passado, fizemos parte dos heróis da Era Nova, sem que tivéssemos tido forças para porfiar até o fim e

debandamos.

Volvemos, mais de uma vez, à Seara libertadora e, por razões do egoísmo e da insânia que nos atrelavam a um instinto perverso,

falhamos em nossos compromissos iluminativos.

Ouvimos o verbo quente e doce do pobrezinho de Assis, encaminhando-nos a Jesus e, tão logo ele retornou ao Reino, edificamos

monumentos de pedras adornados de ouro, longe dos leprosos de Rivortorto e dos pobrezinhos a quem ele tanto amava, traindo-lhe a

confiança.

Com Allan Kardec aprendemos o amor racional e deslumbramo-nos com a Doutrina firmada na Ciência e na Razão.

A nossa atitude não pode ser decepcionante. Temos compromisso com a Verdade, de cujo conteúdo conseguimos insculpir, no íntimo,

algumas das expressões mais belas.

Outra alternativa não existe senão, meus filhos, viver Jesus, neste momento de Mamom, neste momento de loucura e de constrictões

perturbadoras.

Mensagem aos espíritos

Nós, os Espíritos espíritos, que moureamos na seara da Revelação Kardequiana, estamos de pé, como vós outros, para juntos entoarmos o hino de exaltação à vida, enquanto as mãos operam na caridade que dignifica através do amor que santifica as vidas.

Prossigui! Mantende-vos coerentes com as lições que vos empolgam a alma e deixai que o Senhor da vida vos conduza, com segurança, ao sublime destino da plenitude.

São os nossos votos.

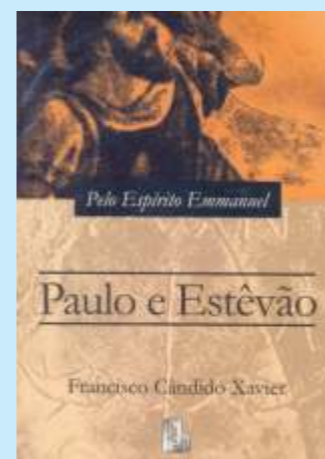
Vossos amigos espirituais, que me fizeram intérprete do seu pensamento, afagam-vos com delicadeza e afetividade.

Ide em paz! Tomai da charrua e porfiai com abnegação!

São os votos do servidor humílimo e paternal de sempre,

Bezerra - Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Franco.

Espiritismo em Foco



A obra Paulo e Estêvão, psicografada por Chico Xavier e de autoria do Espírito Emmanuel, foi publicada pela primeira vez em 1942. Ela tem por finalidade contar os episódios acontecidos entre os anos 34 d.C. (um ano [provável] após a morte de Jesus) até 67 d.C. (provável ano do falecimento de Paulo) e ser uma narrativa dos "Episódios Históricos do Cristianismo Primitivo".

O livro se propõe a relatar fatos desconhecidos da biografia

Paulina, como, por exemplo, a importância da figura de Estêvão no seu processo de transformação e amadurecimento moral, saindo do cego fanatismo para a entrega absoluta à causa cristã.

Este livro não deve ser considerado uma obra verdadeiramente histórica pelas dificuldades que possuímos em comprovar-lhes os detalhes. Entretanto, isto em nada lhe diminui o valor, diga-se de passagem. Pois o mais importante em sua narrativa não é se os fatos e detalhes são verdadeiros ou não, mas o que podemos colher deles para nossa transformação moral. Até porque, como diria Kardec, “quem diz romance, diz obra da imaginação. É da própria essência do romance representar um assunto fictício, quanto aos fatos e personagens. [...] Se os detalhes não forem verdadeiros em si mesmos, ao menos devem ser verossímeis e de

perfeito acordo com o meio onde se passa a ação”.

“Nos romances históricos, por exemplo, é de rigor a manutenção estrita da coloração local. [...] O leitor deve transportar-se, pelo pensamento, aos tempos e lugares de que se fala e deles fazer uma justa ideia”¹.

Em minha opinião, o aprendizado que nos é proporcionado por sua leitura é muito mais valioso do que qualquer pretensão de tornar esta obra um tratado histórico. Como ressalta Emmanuel em sua Breve Notícia que serve de prefácio ao livro: “nosso melhor e mais sincero desejo é recordar as lutas acerbadas e os ásperos testemunhos de um coração extraordinário, que se levantou das lutas humanas para seguir os passos do Mestre, num esforço incessante”. Este é o objetivo do livro e o aspecto mais importante para nós! Este é o objetivo do livro e o aspecto mais importante para nós!

KARDEC, Allan. Revista Espírita, dezembro de 1865, p. 474.

Quer conhecer a Fazenda Modelo, em Pedro Leopoldo (MG), onde Chico Xavier psicografou obra Paulo e Estêvão?



Acesse:

<http://www.youtube.com/user/redeamigoespírita>

Trabalhos assistenciais

Grupo Espírita Seara de Deus

O Grupo Espírita Seara de Deus, fundado em março de 1978, fica localizado no bairro do Janga, litoral do Paulista, na Região Metropolitana do Recife. Com o principal objetivo de divulgar mais amplamente a Doutrina Espírita, a instituição promove anualmente, o Simpósio de Estudos e Práticas Espíritas de Pernambuco – Simespe, que acontece desde 2005. A cada ano realizado, o evento recebe, em média, 2.400 pessoas por dia, no Centro de Convenções de Pernambuco. Este grande encontro também possibilita a fabricação e distribuição gratuita da pomada Vovô Pedro. Ao longo do ano, uma série de outras atividades permanentes são realizadas no Seara de Deus. Neste informativo, você pode conferir alguns dos trabalhos: